

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O jornal Público deu nota, na sua edição do passado dia 12 de março, das conclusões de um Relatório das Infraestruturas de Portugal, datado de maio de 2017, e as quais referiam que mais de metade das vias férreas portuguesas está em mau estado. Segundo este relatório, o pior troço está entre Ovar e Gaia, onde a Infraestruturas de Portugal constata a necessidade de “*intervenção urgente*”, seguido dos troços do Tua-Pocinho (linha do Douro) e a via estreita de Espinho a Oliveira de Azeméis, de Aveiro a Sernada do Vouga, e a linha da Beira Alta.

O mesmo jornal realça que os 20 descarrilamentos registados em Portugal nos últimos 4 anos ocorreram todos, sem exceção, em troços de linhas considerados problemáticos, sendo que as linhas da Beira Alta e do Douro são as que concentram o maior número de ocorrências (65%). Já por diversas vezes os deputados do PSD chamaram a atenção do governo para os efeitos desastrosos que os cortes cegos no investimento público, eufemisticamente designados por cativações, levados a cabo pelo atual governo podem provocar numa das funções cruciais do Estado: a da garantia da segurança e a proteção das populações, dos seus bens e das vidas. No caso das Infraestruturas de Portugal, e como já tivemos a ocasião de o referir em várias ocasiões nas audições ao Senhor Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, ao Senhor Secretário de Estado das Infraestruturas e ao Senhor Presidente desta empresa pública, os cortes e as cativações realizadas pelo atual governo nos últimos 2 anos em matéria de investimento público foram brutais, tendo, em 2016, ultrapassado os 400 milhões de euros, comprometendo seriamente o esforço contínuo exigível de manutenção e conservação das redes de infraestruturas rodoviárias e ferroviárias.

No caso da Linha do Douro acresce que, fruto da inércia do governo e dos cortes e das cativações realizados, várias das intervenções em curso ou prometidas têm sido sucessivamente interrompidas, adiadas ou mesmo suspensas, o que agrava ainda mais a perceção de que a manutenção tem sido descurada e que a própria conservação da via foi reduzida abaixo dos mínimos necessários para assegurar uma segurança plena e integral dos passageiros que a utilizam.

O governo, através do Senhor Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, e ao mesmo tempo que desvaloriza as conclusões e recomendações deste relatório, tem vindo a multiplicar os anúncios e as promessas de grandes investimentos ferroviários. Ainda recentemente, o

Senhor Ministro anunciou que o investimento em infraestruturas ferroviárias vai triplicar em 2018 face ao ano transato, atingindo um valor de 270 milhões de euros, um investimento sem paralelo nos últimos anos e que inclui não só a requalificação da rede ferroviária atual como a construção de novas linhas ferroviárias, de norte a sul do país. Infelizmente, o parlamento e o país continuam a não ter informação detalhada sobre todos estes investimentos, nomeadamente a sua desagregação por projeto, o início e conclusão de cada um, o investimento previsto e as respetivas fontes de financiamento. Como não tem informação detalhada sobre o esforço que o Estado vai fazer especificamente em 2018 para garantir a segurança ferroviária, nomeadamente nas vias mais críticas e, em particular, na Linha do Douro.

Face ao exposto, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, e tendo em conta os riscos detetados para a Linha do Douro, os deputados abaixo assinados do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata vêm endereçar as seguintes questões ao Senhor Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, através de V. Exa relativamente:

1. Está a IP em condições de garantir às populações do Douro e aos passageiros que utilizam os serviços de transporte ferroviário da Linha do Douro as indispensáveis condições de segurança? Os problemas identificados no relatório atrás referido colocam algum tipo de restrição ou são foco potencial de risco à circulação nesta via ferroviária? A IP poderá vir a ponderar a decisão de encerrar à circulação esta infraestrutura?
1. Quais as obras de requalificação/modernização da Linha do Douro em curso ou a iniciar na em 2018? Quais as datas de início e de conclusão, o valor de investimento previsto e os troços abrangidos/beneficiados por cada uma destas obras?
1. Quais as obras de manutenção da Linha do Douro em curso ou a iniciar em 2018? Quais as datas de início e de conclusão, o valor de investimento previsto e os troços abrangidos/beneficiados por cada uma destas obras?

Palácio de São Bento, 15 de março de 2018

Deputado(a)s

LUÍS LEITE RAMOS(PSD)

ADÃO SILVA(PSD)

PEDRO ALVES(PSD)

CARLOS PEIXOTO(PSD)

EMÍDIO GUERREIRO(PSD)

LUÍS PEDRO PIMENTEL(PSD)

JOSÉ SILVANO(PSD)

ANTÓNIO LEITÃO AMARO(PSD)

ÂNGELA GUERRA(PSD)

LUÍS VALES(PSD)

Deputado(a)s

ANTÓNIO LIMA COSTA(PSD)

INÊS DOMINGOS(PSD)

ISAURA PEDRO(PSD)

ANTÓNIO COSTA SILVA(PSD)

PAULO RIOS DE OLIVEIRA(PSD)

JOEL SÁ(PSD)